

Yohana Cordeiro de Miranda Magno
Natália Santos Barcelos
Maria Cássia Ferreira de Aguiar
Patrícia Carlos Caldeira



MUCOSITE ORAL

Belo Horizonte
Editora FAO UFMG
2025

Yohana Cordeiro de Miranda Magno, autora
Natália Santos Barcelos, autora
Maria Cássia Ferreira de Aguiar, coordenadora
Patrícia Carlos Caldeira, coordenadora

Mucosite oral

Belo Horizonte
Editora FAO UFMG
2025



Esta obra está licenciada sob Creative Commons Atribuição-
NãoComercialCompartilhaligual 4.0 Internacional

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Reitora: Profa. Dra. Sandra Regina Goulart Almeida

Vice-reitor: Prof. Dr. Alessandro Fernandes Moreira

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFMG

Diretor: Prof. Dr. João Batista Novaes Júnior

Vice-diretora: Profa. Dra. Patricia Valente Araújo

Comissão Editorial:

Profa. Fabiana Vargas Ferreira (Titular),

Profa. Rogéli Tibúrcio Ribeiro da Cunha Peixoto (Suplente),

Profa. Rafaela da Silveira Pinto (Titular),

Profa. Aline Araújo Sampaio (Titular),

Profa. Francisca Daniele Jardimino (Suplente),

Sra. Barbara da Silva Mourthé Matoso (Titular),

Sra. Ana Carolina Marques Medeiros (Suplente),

Sra. Luciana Gonçalves Silva Souza (Titular),

Sr. Mateus Henrique Silva Trindade (Suplente),

Sr. Hebertt Gonzaga dos Santos Chaves (Titular),

Sra. Débora Guedes da Mota (Suplente)

Créditos técnicos

Projeto gráfico, Normalização, Formatação e Ilustração: Yohana Cordeiro de Miranda Magno

Revisão: Natália Santos Barcelos, Maria Cássia Ferreira de Aguiar

M942

Mucosite oral [recurso eletrônico] / Yohana Cordeiro de
Miranda Magno ... [et al.]. – 1. ed. – Belo Horizonte : FAO
UFMG, 2025.

15 p. : il.

Modo de Acesso: World Wide Web

ISBN: 978-85-93368-88-2

1. Estomatite. 2. Radioterapia conformacional. 3.
Quimioterapia adjuvante. 4. Antineoplásicos. 5. Neoplasias de
cabeça e pescoço. I. Magno, Yohana Cordeiro de Miranda. II.
Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de
Odontologia. III. Título.

BLACK – D65

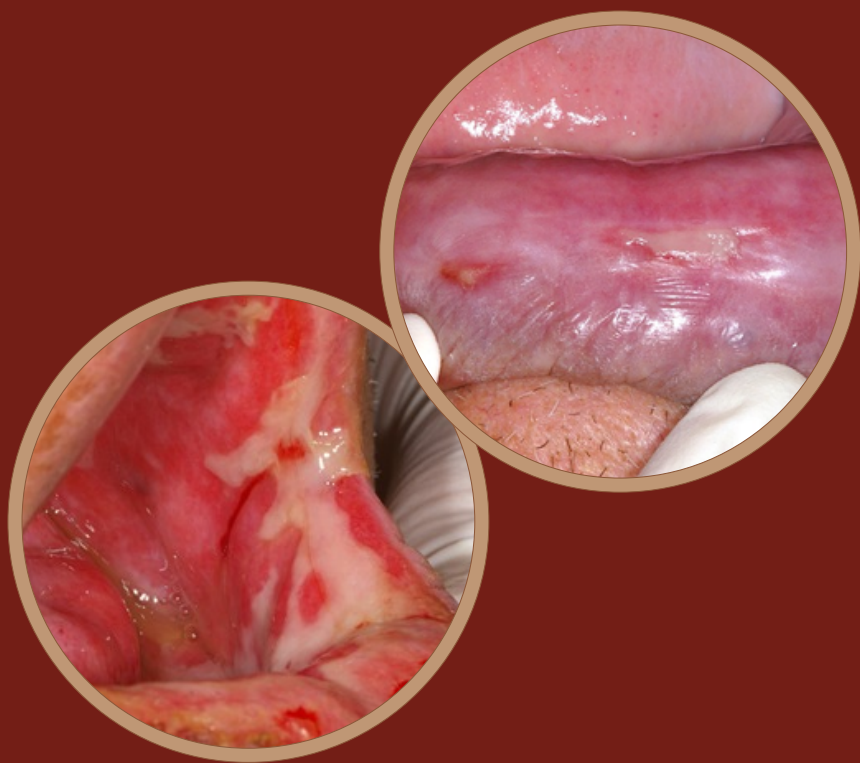
ÍNDICE

Capítulo 1	_____	03
Capítulo 2	_____	05
Capítulo 3	_____	06
Capítulo 4	_____	07
Capítulo 5	_____	08
Capítulo 6	_____	12
Referências	_____	15

CAPÍTULO 1

O QUE É MUCOSITE?

É doença inflamatória do trato gastrointestinal que pode comumente afetar a mucosa oral. Ocorre como consequência do tratamento radioterápico e ou quimioterápico das neoplasias malignas. No caso do câncer de boca, a radioterapia direcionada diretamente aos tecidos bucais pode aumentar o risco desta complicação.



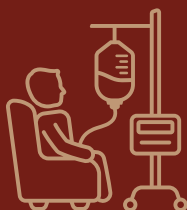
CAPÍTULO 1

O QUE É MUCOSITE?



QUIMIOTERAPIA

Terapêutica sistêmica para promover a cura, o controle ou a palição em indivíduos diagnosticados com câncer. As drogas utilizadas neste tratamento afetam células neoplásicas e normais, com altas taxas de renovação celular.



RADIOTERAPIA

Utiliza radiações ionizantes e provoca danos ao DNA celular, consiste em um tipo de energia que destrói ou impede o aumento de células tumorais, atingindo células com altas taxas de renovação celular.

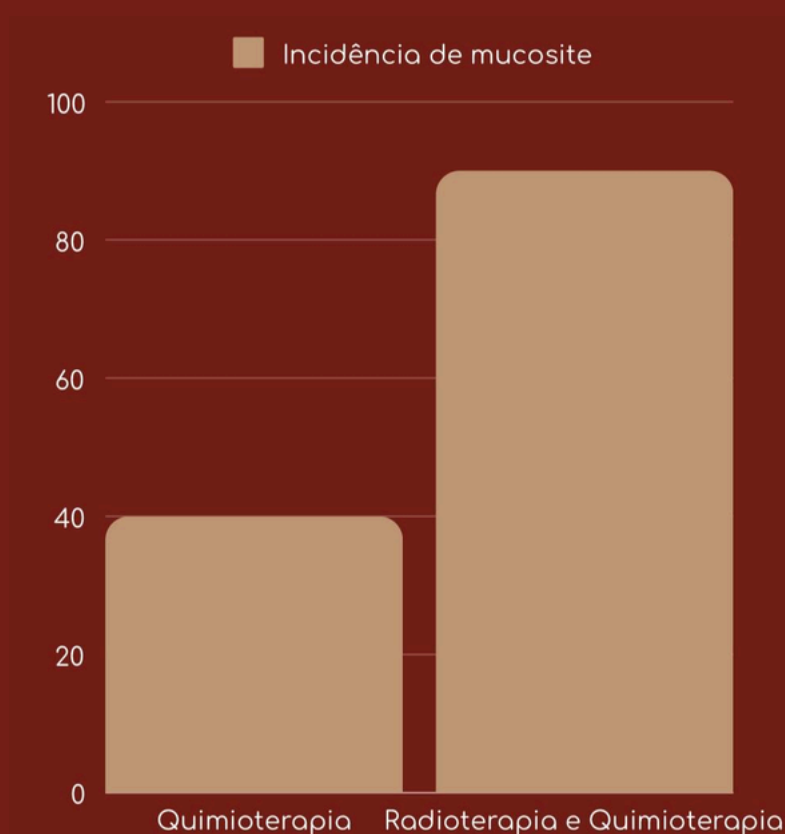


Além da radioterapia e da quimioterapia não há outros fatores que possam causar mucosite.

CAPÍTULO 2

EPIDEMIOLOGIA

A incidência de mucosite é de aproximadamente 30-40% dos pacientes oncológicos submetidos ao tratamento quimioterápico, e em cerca de 90% dos pacientes submetidos à radioquimioterapia



CAPÍTULO 3

SINAIS E SINTOMAS

O paciente pode apresentar edema, eritema, ulceração e pseudomembrana. Os sintomas mais frequentes são dor e dificuldade na deglutição.



CAPÍTULO 4

CLASSIFICAÇÃO

A mucosite oral é caracterizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) com base em critérios clínicos e na capacidade funcional oral do paciente, utilizando a seguinte escala:

escore 0

Sem alterações na mucosa

escore 1

Presença de irritação e eritema

escore 2

Presença de eritema e lesões ulcerativas que permitem a ingestão de alimentos sólidos

escore 3

Lesões ulcerativas que restringem a dieta do paciente a alimentos líquidos

escore 4

Incapacidade de alimentação por via oral.

CAPÍTULO 5

FATORES DE RISCO

Os fatores de risco podem ser categorizados em três principais grupos:

Fatores relacionados
ao paciente

Fatores relacionados
ao tumor

Fatores relacionados
ao tratamento

CAPÍTULO 5

FATORES DE RISCO

Fatores relacionados
ao paciente

Sexo

O sexo feminino possui um risco aumentado, devido à fatores genéticos relacionadas às vias de metabolização de medicamentos, sinalização imunológica e tumores.

Hábitos
deletérios



Idade
avançada



Índice de massa
corporal



São fatores ainda controversos na literatura.

CAPÍTULO 5

FATORES DE RISCO

Fatores relacionados
ao tumor

Localização



Estágio



Desempenham um papel significativo na determinação do risco de mucosite e sua gravidade.

CAPÍTULO 5

FATORES DE RISCO

Fatores relacionados
ao tratamento

Tipo

Dose

Esquema de
tratamento

Administração de
medicamentos
citotóxicos

Área de irradiação



A realização concomitante de radioterapia e quimioterapia também é um fator determinante.

CAPÍTULO 6

TRATAMENTO

Há medidas específicas para prevenção e manejo da mucosite oral, que objetivam o controle dos sintomas. As medidas preventivas compreendem:



Realização de cuidados bucais básicos, que envolvem uma limpeza mecânica, uso de enxaguantes bucais, hidratação e lubrificação nas superfícies da mucosa oral para reduzir o risco de infecções e proporcionar conforto;



Uso de enxaguantes bucal com ação anti-inflamatória benzamida.



CAPÍTULO 6

TRATAMENTO



Fotobiomodulação utilizando laser de baixa intensidade para estimular respostas biológicas



Crioterapia, cujo resfriamento temporário resulta na vasoconstrição dos vasos sanguíneos superficiais e limita a administração de drogas citotóxicas ao tecido oral;



Administração de fator de crescimento de queratinócitos KGF-1 por via intravenosa;



Uso tópico e/ou sistêmico de glutamina oral e mel também são medidas de prevenção empregadas.

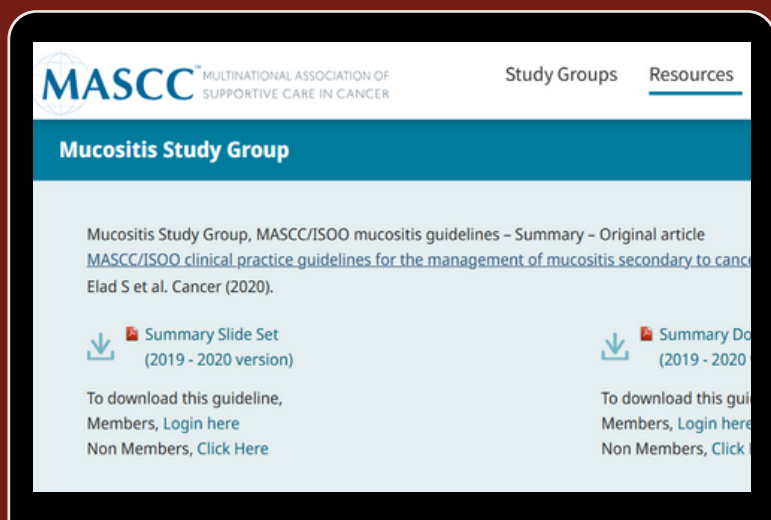


Como tratamento, o uso de morfina tópica é indicado para analgesia das lesões

CAPÍTULO 6

TRATAMENTO

Para ler mais sobre o tratamento da mucosite oral associada à terapia do câncer, acesse:



REFERÊNCIAS:

PEREIRA, E. DOS S. et al. Efeitos adversos de drogas quimioterápicas – um enfoque para a equipe de enfermagem. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 12, p. e25991211009, 21 dez. 2020.

VIEIRA, S. B. et al. *Oncologia Básica*. 1º ed. Fundação Quixote, Teresina, 2012.

MOORE, C.; MCLISTER, C.; CARDWELL, C.; O'NEILL, C. et al. Dental caries following radiotherapy for head and neck cancer: A systematic review. *Oral Oncol*, 100, p. 104484, 2020.

PULITO, C. et al. Oral mucositis: the hidden side of cancer therapy. *Journal of Experimental & Clinical Cancer Research*, v. 39, n. 1, p. 1-15, 7 out. 2020.

RABER-DURLACHER, J. E.; ELAD, S.; BARASCH, A. Oral mucositis. *Oral Oncology*, v. 46, n. 6, p. 452-456, jun. 2010.

ELAD, S. et al. The broadening scope of oral mucositis and oral ulcerative mucosal toxicities of anticancer therapies. *CA: A Cancer Journal for Clinicians*, v. 72, n. 1, p. 57-77, 29 out. 2021.

ELAD, S. et al. MASCC/ISOO clinical practice guidelines for the management of mucositis secondary to cancer therapy. *Cancer*, v. 126, n. 19, p. 4423-4431, 28 jul. 2020.

A mucosite é uma condição inflamatória do trato gastrointestinal, comumente envolvendo a mucosa oral. Sua ocorrência está associada ao tratamento radioterápico, quimioterápico ou à combinação de ambos, utilizados no tratamento de neoplasias malignas. Clinicamente, caracteriza-se por eritema, edema, ulcerações e pseudomembranas. A classificação da mucosite é fundamentada em critérios clínicos e na avaliação da capacidade funcional oral do paciente. Fatores de risco relacionados ao paciente, ao tumor e ao tratamento influenciam sua manifestação. Para a prevenção e manejo da mucosite oral, existem abordagens específicas, com foco no controle dos sintomas e na melhoria da qualidade de vida do paciente.

Palavra-chave: Mucosite; Radioterapia Conformacional; Quimioterapia Adjuvante; Antineoplásicos; Neoplasia de Cabeça e Pescoço.